



Formação de Pessoal Docente – 2017-18

C628. Educar, Brincar e Aprender a Aprender em contexto pré-escolar

Ação a realizar em formato de **b-learning** no âmbito de parceria entre a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e o CFAE_Matosinhos

Modalidade / Horas

Curso, 50 horas

Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Público-alvo

Educadores de Infância da Educação Pré-Escolar

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Segundo Schön (1983), o professor possui privilégios únicos na capacidade de planificar, agir, analisar, observar e avaliar as situações decorrentes do ato educativo, podendo assim refletir e fazer das suas práticas e estratégias verdadeiros berços de teorias de Acção.

A recente homologação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE, 2016) é uma oportunidade para focar e renovar a atenção dos educadores na sua agência reflexiva enquanto profissionais competentes, que acreditam em crianças competentes, interagindo com pares e adultos, em parceria com as famílias, contextos de proximidade e redes cívicas.

Sem perda do referencial orientador comum que são as OCEPE, a existência de diferentes perspetivas sobre a avaliação da qualidade da educação pré-escolar, bem como a diversidade de pedagogias para a infância em contextos coletivos, implica o seu estudo para optar, decidir e transformar.

A compreensão/ação de intencionalidade educativa, a reflexão e a partilha de testemunhos e documentação pedagógica de práticas de desenvolvimento humano, não centrado apenas na criança, mas em comunidades de aprendentes, são desígnios desta formação.

Esta ação tem como público-alvo educadores de infância que desenvolvem funções no âmbito da Educação Pré-Escolar das instituições associadas da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. Estas instituições estão localizadas em pontos geográficos do País que podem distar centenas de quilómetros uns dos outros. Por essa razão, a possibilidade de reunir o grupo presencialmente em sessões presenciais é limitada ocorrendo apenas uma vez ao longo do curso. As potencialidades do regime de formação contínua em b-learning são, assim, essenciais para a concretização e viabilização desta formação que,

de outro modo, não poderia realizar-se com a escala pretendida.

A CNIS e o CFAE_Matosinhos, entidade promotora e entidade formadora, respetivamente, garantirão: a) a existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento e o controlo das ferramentas e dos procedimentos necessários à realização da ação; b) a implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA) / Learning Management System (LMS) adequado à formação a distância e a aplicação de metodologias diversificadas de suporte, incluindo sistemas de comunicação síncronos e/ou assíncronos, objetos multimédia para apresentação e demonstração de conteúdos e competências, documentos para leitura e reflexão e tarefas para auto-monitorização da aprendizagem; c) um momento de avaliação individual, preferencialmente escrita e presencial, ainda que não no local da sede da entidade formadora. Serão para isso estabelecidas parcerias que viabilizem a realização dessa avaliação noutros locais.

Efeitos e produzir:

Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Conhecer percursos de curricularidade pré-escolar em Portugal.
- Fundamentar e justificar opções pedagógicas.
- Explicitar e atribuir intencionalidade educativa significativa (previsível e imprevisível).
- Valorizar o “Brincar”, o “Cuidar ético” e o “Aprender a Aprender” na Educação de Infância.
- Saber organizar, planejar, agir, avaliar e comunicar, em contexto, de modo sustentado.
- Formar atitudes de predisposição para analisar e agir a sua própria prática de uma forma crítica e sistemática, numa perspetiva sócioconstrutivista de aprendizagem partilhada.

Conteúdos da ação

Introdução (3 horas)

Contextualização da formação. A formação contínua em formato de b-learning – requisitos, particularidades, comunicação mediada, ritmo de trabalho, organização da formação. *Sessão presencial*

I. Princípios pedagógicos e opções estratégicas dos formandos educação em Jardim-de-infância. Questionário e devolução dos resultados. (1 hora) *Sessão online assíncrona*

II. A Lei-Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) e percursos de curricularidade pré-escolar em Portugal. (2 horas) *Sessão online assíncrona*



Formação de Pessoal Docente – 2017-18

C628. Educar, Brincar e Aprender a Aprender em contexto pré-escolar

Ação a realizar em formato de **b-learning** no âmbito de parceria entre a CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e o CFAE_Matosinhos

III. A intencionalidade educativa: construindo e gerindo o currículo na previsibilidade e na emergência) (14 horas)

- Áreas de desenvolvimento e aprendizagem: Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação, Conhecimento do Mundo. (2 horas) Sessão online assíncrona

- A intencionalização de oportunidades de aprendizagem emergentes. (2 horas) Sessão online síncrona

- Abordagem integrada de diferentes literacias: emergência da matemática, escrita e expressões artísticas. (8 horas) Sessões online síncronas

- Atividades e projetos de aprendizagem (exploração, pesquisa, intervenção). (2 horas) Sessão online assíncrona

IV. O Jardim-de-infância como ambiente de vida. (10 horas)

- Perspetiva sistémica e ecológica dos contextos de vida e desenvolvimento humano. (1 hora) Sessão online assíncrona

- A organização participada do ambiente educativo enquanto suporte do desenvolvimento curricular no grupo/sala de referência. (espaço, tempo, materiais e grupo). (6 horas) Sessões online assíncronas e sessões online síncronas.

- A vegetalização dos espaços e tempos de exploração e criação de “natureza”, dentro e fora da instituição. (3 horas) Sessão online assíncrona.

V. Comunidade de aprendentes: envolvimento, interação e interlocução (14 horas)

- “O Brincar a sério” e “O Cuidar ético”. (2 horas) Sessão online assíncrona

- Bem-estar, envolvimento pessoal/implicação e Interações entre crianças. (4 horas) Sessão online assíncrona e sessões online síncronas.

- A intervenção do educador e a criança como sujeito e agente do processo educativo. (2 horas) Sessão online assíncrona

- “Aprender a aprender”. (3 horas) Sessão online assíncrona e uma sessão online síncrona.

- Circuitos de comunicação e documentação pedagógica participada: murais, álbuns “vai e vem”, livros de vida do grupo, portefolios individuais, blog, mail). (3 horas) Sessões assíncronas

VI. O ciclo observar, planear, agir e avaliar para aprendizagem e ação sustentada. (4 horas) Sessão assíncrona

VII. Apresentação e partilha de práticas reflexivas e documentadas (2 horas) Sessão online síncrona

Metodologias

- Aplicação de questionário anónimo e devolução dos resultados aos formandos.

- Exposição oral dos formadores e leituras temáticas a aconselhar;

- Visionamento de filmes licenciados, nacionais e internacionais, seguidos de breve comentário escrito pelos formandos;

- Testemunhos de boas práticas de profissionais convidados, seguida de debate.

- Partilha de práticas reflexivas e documentadas em vários formatos: portefólios, exposições locais nos municípios ou outros locais; videoconferências a partir do local de trabalho em circuito interno (respeitando a privacidade das crianças e direitos autorais).

- Atividades presenciais com os/as participantes fisicamente presentes, nomeadamente na primeira sessão.

- Atividades online síncronas com os/as participantes envolvidos/as numa atividade conjunta online (e.g., chat, videoconferência).

- Atividades online assíncronas relacionadas com a ação que não exijam participação simultânea dos formandos/as e dos/as formadores/as (e.g., fóruns de discussão).

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.